



É importante que o portador da doença renal não deixe de tomar seus medicamentos prescritos para não evoluir na doença e não ser encaminhado para a terapia renal substitutiva (hemodiálise, diálise peritoneal, transplante).



Na fase de tratamento conservador, preserva-se ao máximo a função renal com acompanhamento ambulatorial, avaliação dos exames laboratoriais e uso correto de medicamentos. A conscientização é muito importante, inclusive de familiares do paciente.



Há medicamentos que não devem ser usados pelo portador da doença renal, como, por exemplo, antiinflamatórios-AINES - (diclofenacos, nimesulida, e outros). Sugere-se outra classe de medicamentos, como escopolamina, paracetamol e dipirona.



O paciente leva por escrito que é portador de doença renal e entrega para o profissional de outra especialidade que faz o atendimento. Caso o paciente seja encaminhado para realização de exames de imagem e necessite fazer uso de contrastes radiológicos, por exemplo, lembrar que é vetada sua indicação.



O paciente deve saber guardar bem seus medicamentos, sempre em lugares longe da luz, da umidade e do calor. Dessa forma, NÃO podem armazená-los em lugares como: em cima da geladeira, janelas, portas, banheiro, bancos, malas ou porta-luvas de veículos.



Os medicamentos devem ser guardados em um depósito dentro do armário, na embalagem original. Esse armário deve ficar em local arejado do domicílio.



Os medicamentos devem ficar fora do alcance das crianças.



Alguns medicamentos devem ser guardados na geladeira (eritropoetinas, insulina), mas perguntando sempre ao farmacêutico do hospital ou da farmácia/drogaria onde você comprou ou recebeu seus medicamentos.



A tomada de medicamentos na hora certa é muito importante, pois o médico calcula a quantidade e o tempo que aquelas substâncias presentes no medicamento devem permanecer no organismo para que o tratamento tenha bons resultados. Algumas opções são: usar o despertador do celular, bilhinhos pela casa. A cooperação dos familiares é muito importante.



O doente renal crônico deve ter cautela na ingestão de chás ou xaropes, pois há mais complicações devido à deficiência das vias de eliminação dessas substâncias. Muitas plantas possuem substâncias tóxicas ou, se misturadas aos medicamentos, produzem efeitos maléficis. Portanto, comunique ao médico e ao farmacêutico sempre que fizer uso de chá, pomadas, xaropes ou qualquer remédio a base de plantas.



Os medicamentos devem ser tomados com água.



Nunca fazer uso de vitaminas, complementos alimentares, remédios caseiros, sem antes consultar o médico ou farmacêutico.